

**Eixo Temático: Inovação e Sustentabilidade em Diferentes**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: O PIONEIRISMO DA UFSM NA EDUCAÇÃO  
FISCAL**

**EXPERIENCE REPORT: PIONEERING IN FISCAL EDUCATION IN THE UFSM**

Elisete Kronbauer, Ledi Cerdote Pedrosa, Luciane Inês Matte, Marcia Helena do Nascimento Lorentz,  
Zélia Teresa Mocelin e Lúcia Rejane da Gama Rosa Madruga

**RESUMO**

Este trabalho visa a relatar as ações desenvolvidas no projeto Programa de Educação Fiscal na UFSM, implantado em 2010 na Universidade Federal de Santa Maria, motivado pelo Curso de Disseminadores de Educação Fiscal, com o apoio da Escola Nacional de Administração Fazendária, da Delegacia da Receita Federal do Brasil em Santa Maria e da Prefeitura Municipal de Santa Maria. A educação fiscal tem como objetivo principal promover a conscientização da comunidade universitária com vistas ao efetivo exercício da cidadania e incentivar a participação do cidadão no controle dos gastos públicos. Neste estudo foi utilizado o método de pesquisa qualitativa. As fontes de informações utilizadas foram primárias e secundárias e os dados foram analisados mediante processo de triangulação de dados e de fontes. A boa receptividade do projeto tem demonstrado que as pessoas buscam novos conhecimentos sobre tributos, gestão pública e cidadania. Nesse contexto, o mesmo tem colaborado com a reflexão da comunidade universitária no que tange a temas relacionados às questões sociais. A partir da análise, é possível afirmar que o programa é bastante promissor e tem colaborado para despertar a consciência cidadã das pessoas abrangidas, apesar de ainda alcançar um público restrito na UFSM.

**Palavras-chave:** cidadania, educação fiscal, gestão pública, tributos, Universidade Federal de Santa Maria.

**ABSTRACT**

This paper addresses some activities within the so-called Fiscal Education Program (FEP) set up in 2010 at the Federal University of Santa Maria (UFSM), Brazil. The FEP is encouraged by the fiscal education disseminators study with support of the national school for finance administration, the internal revenue service and the public administration of Santa Maria town. The main objective of the fiscal education is to appraise exercising citizenship into the university field in order to promote civil involvement in public expense. A qualitative research method has been used. Primary and secondary information sources were used and the data analysis was carried out using the triangulation process. The responsiveness of the project has shown that people ask for updates about taxes and public administration. In this context, also social issues have been discussed. Although yet restrict in the UFSM, the FEP is very promising and has contributed to raise civic conscience.

**Keywords:** citizenship, fiscal education, public administration, taxes, Federal University of Santa Maria.

## **1. Objetivos**

No âmbito da UFSM, o Programa de Educação Fiscal - PEF tem como objetivo central promover a conscientização e o desenvolvimento de ações com vistas ao efetivo exercício da cidadania, por meio de: i) realização do Curso de Disseminadores de Educação Fiscal - CDEF para alunos e servidores da UFSM; ii) promoção de palestras na área; iii) entrevistas nos meios de comunicação da UFSM; iv) incentivo à pesquisa acadêmica, ao desenvolvimento de novos projetos e à publicações sobre educação fiscal; e v) divulgação das ações do projeto por meio de sítio eletrônico. Assim, este trabalho tem a finalidade de relatar as ações desenvolvidas pelo Programa de Educação Fiscal e analisar o desempenho do projeto dentro da UFSM, a partir do ponto de vista dos agentes envolvidos nesta ação.

## **2. O Programa de Educação Fiscal**

O Programa Nacional de Educação Fiscal - PNEF foi instituído em julho de 1999, pelo Conselho Nacional de Política Fazendária – CONFAZ com a finalidade de abordar questões relacionadas à arrecadação, gestão e aplicação de tributos e propiciar a participação do cidadão no funcionamento e aperfeiçoamento dos instrumentos de controle social e fiscal do Estado, consolidando-se como uma política de Estado (ESAF, 2008).

Em âmbito estadual, o Programa foi instituído em 2003, com o apoio da Secretaria da Fazenda e da Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul, visando a levar ao cidadão informações simplificadas acerca da origem e do destino dos recursos públicos, com transparência de todas as ações do governo, e ainda, com o objetivo de contribuir para a formação do cidadão por meio de um programa de educação fiscal permanente. Em Santa Maria, foi instituído em 2002, tornando-se referência nacional pela qualidade e amplitude dos projetos desenvolvidos nas escolas e na comunidade em geral.

A UFSM ingressou no Programa em 2010 a convite da Delegacia da Receita Federal do Brasil; da Fazenda Estadual e do Município de Santa Maria. A Instituição inseriu-se nessa ação em uma atitude pioneira dentro do ensino superior e no contexto das universidades federais, sendo a primeira universidade federal brasileira a se engajar na proposta da Receita Federal do Brasil e desde então vem trabalhando na implantação do programa no âmbito da universidade.

A UFSM inseriu-se no PNEF tanto por ser uma instituição pública quanto por ser uma instituição educacional. A universidade tem o dever de gastar de forma eficiente os recursos financeiros destinados ao seu funcionamento, ofertar formação profissional de qualidade para os estudantes e ainda prepará-los para uma vida harmônica em sociedade. Nesse contexto, o PNEF pode colaborar com a disseminação do conhecimento sobre educação fiscal e fomentar boas práticas de gestão na UFSM.

A educação fiscal busca aproximar o Estado do cidadão sendo uma nova prática na área educacional que discute a relação entre esses atores no campo financeiro, integrando suas duas vertentes: a arrecadação e o gasto público, e vigiando para que ambos sejam realizados com eficiência, transparência e honestidade. O investimento em educação fiscal para a cidadania é o investimento em educação e formação para a cidadania. Esse trabalho é coordenado pelo Ministério da Fazenda por meio do PNEF que está implantado nos estados brasileiros e no Distrito Federal.

## **3. Metodologia**

Este trabalho consiste em um relato de experiência relativo ao PEF/UFSM. O relato está ancorado em uma abordagem qualitativa de pesquisa. De acordo com Minayo (1996, p.10), a metodologia qualitativa é considerada “O caminho e o instrumental próprios de abordagem da realidade, no qual estão embutidas concepções teóricas, conjunto de técnicas utilizadas e o potencial criativo do pesquisador”.

As fontes de informações utilizadas neste estudo foram primárias e secundárias. As fontes primárias foram buscadas por meio de entrevistas e dos relatos dos atores envolvidos no processo de Educação Fiscal na UFSM e as fontes secundárias por intermédio de documentos e arquivos. A análise dos dados se deu por um processo de triangulação de dados e de fontes, que segundo Gil (2010, p. 124) “Consiste basicamente em confrontar a informação obtida por uma fonte com as outras, com vistas a corroborar os resultados da pesquisa”.

#### 4. O Programa de Educação Fiscal no âmbito da UFSM

Ano a ano, o PEF no Brasil expande-se e se fortalece pela adesão de novas instituições públicas e privadas preocupadas com a gestão eficiente dos recursos públicos. A UFSM também tem interesse em contribuir para o desenvolvimento econômico e social brasileiro. Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI – 2011/2015, a UFSM tem como missão “Construir e difundir conhecimento, comprometida com a formação de pessoas capazes de inovar e contribuir com o desenvolvimento da sociedade, de modo sustentável”, a qual está amparada no compromisso com a educação e o conhecimento e orientada pelos seguintes valores: liberdade, democracia, ética, justiça, respeito à identidade e à diversidade, compromisso social, inovação e responsabilidade (PDI, 2011/2015). Dentre os seis eixos estratégicos do PDI, ressalta-se o Eixo 1 – Foco na inovação e na sustentabilidade, o qual tem como uma de suas ações estratégicas: incentivar o desenvolvimento do comportamento e competências empreendedoras e a inclusão da temática sustentabilidade no contexto da formação e em atividades didático-pedagógicas. Como projeto vinculado a essa ação está descrito: capacitar servidores, docentes e discentes da UFSM como multiplicadores no PEF. Isso reforça o compromisso da UFSM com o programa.

A partir de 2010 as ações em parceria com as entidades anteriormente citadas intensificaram-se como mostra o Quadro 1, a seguir:

Ano	Atividade
2010	Produção e veiculação semanal de programa na TV Campus e na Rádio Universidade no 2º semestre
	Realização do CDEF para servidores no 2º semestre
2011	Formação de duas tutoras para atuar no CDEF
	Realização do CDEF para servidores no 1º semestre e para estudantes no 2º semestre
	Realização de palestras para estudantes dos cursos de Ciências Contábeis e Administração de Palmeira das Missões
	Realização do Projeto Matemática na sala de aula
	Oficialização das atividades por meio do registro do projeto PEF/UFSM no 2º semestre
	Produção e veiculação semanal do programa de educação fiscal na Rádio Universidade no 2º semestre
	Participação no estande do PMEFSM na Feisma – Multifeira de Santa Maria
	Participação na etapa regional da 1ª Conferência Nacional sobre Transparência e Controle Social
	Realização de reuniões para incentivar a implantação de projetos relacionados
	Realização de palestras para estudantes do curso de Pedagogia e para estudantes da Unidade Descentralizada de Ensino Superior de Silveira Martins - UDESSM
2012	Realização do CDEF para servidores e para estudantes
	Realização de palestras para estudantes do curso de Pedagogia e para estudantes da Unidade Descentralizada de Ensino Superior de Silveira Martins
	Participação na etapa estadual da 1ª Conferência Nacional sobre Transparência e Controle Social
	Criação do site de Educação Fiscal
	Produção de nova edição do programa de educação fiscal na Rádio Universitária para o 2º semestre

Quadro 1 - Atividades de educação fiscal desenvolvidas na UFSM

Fonte: Arquivos do projeto PEF/UFSM

Dentre essas atividades merece destaque o CDEF realizado na modalidade de educação a distância na plataforma *moodle* da ESAF, com 160 horas. Este curso pode ser considerado o “carro-chefe” do projeto uma vez que ao mesmo tempo em que dissemina informações sobre educação fiscal, incentiva que outras pessoas desenvolvam ações e projetos nesse tema. O curso conta com uma parte teórica e outra prática. Na parte teórica são abordados os seguintes módulos: i) educação fiscal no contexto social; ii) a relação Estado e sociedade; iii) a função social dos tributos; e iv) gestão democrática dos recursos públicos.

O curso tem sido oferecido para servidores e estudantes de graduação. Para os servidores, é reconhecido pela Pró-reitoria de Recursos Humanos como capacitação e pode ser aproveitado para progressão funcional. Já para os estudantes, vale como Atividade Complementar de Graduação – ACG mediante a aprovação dos colegiados de curso com aproveitamento de 50 horas. O Quadro 2 apresenta o número de alunos que já realizaram o CDEF:

Turma	Semestre				Nº de alunos matriculados
	2º /2010	1º /2011	2º/2011	1º /2012	
Servidores	160	100	-	34	294
Estudantes de Ciências Contábeis	-	-	20		114
Estudantes de Administração - PM	-	-	35	-	
Estudantes dos diversos cursos da UDESSM	-	-	-	33	
Estudantes de Pedagogia	-	-	-	26	
Total	160	100	55	93	408

Quadro 2 - Número de alunos matriculados no CDEF

Fonte: Arquivos do projeto PEF/UFSM

Ao final do curso os alunos apresentam um plano de ação ou projeto que deve ser executado preferencialmente antes do encerramento. Dentre essas atividades derivadas e motivadas pelo CDEF, merecem destaque: o projeto Governança Social no Setor Público, coordenado por um professor do Departamento de Ciências Contábeis; o projeto ‘Matemágica’ na Sala de Aula, coordenado por um professor do departamento de Matemática; o projeto Educação Fiscal na Quarta Colônia, coordenado por um Professor do departamento de Administração da UDESSM; a criação de um *blog*, as entrevistas em programas de rádio, os artigos publicados em jornais e a elaboração de artigos acadêmicos por estudantes.

O espaço cedido na programação da Rádio Universidade da UFSM, canal 800 AM, tem sido um meio importante para divulgar as atividades do projeto e para promover entrevistas com pessoas que desenvolvem ou participam de atividades na área de educação fiscal e com professores que trabalham com temas afins.

Além das atividades em andamento, também estão sendo planejadas para os próximos semestres a formação de mais tutores, a apresentação do projeto em eventos acadêmicos e a criação de uma Disciplina Complementar de Graduação - DCG a distância com a utilização da plataforma *moodle* da UFSM.

O PEF/UFSM não envolve custos expressivos e está sendo promovido regularmente por uma equipe de seis servidoras da instituição e uma servidora da Prefeitura Municipal de Santa Maria. O projeto está registrado como do tipo desenvolvimento institucional e conta com o apoio do Gabinete do Reitor, da Pró-Reitoria de Administração, da Pró-Reitoria de Graduação, da Pró-Reitoria de Planejamento e da Pró-Reitoria de Recursos Humanos.

Todas as atividades desenvolvidas no projeto, os trabalhos realizados pelos alunos e os eventos promovidos serão divulgados por meio de um site que se encontra em construção.

Para verificarmos a aceitação e o impacto do PEF/UFSM foram consultadas algumas pessoas que participaram das atividades ou apoiam o projeto.

Um dos professores envolvidos com o CDEF, acredita que o curso ofertado para os alunos da UDESSM “está atendendo as expectativas, tendo em vista a satisfação dos alunos e suas opiniões críticas evidenciadas nos trabalhos (projetos e artigos)”.

Para uma estudante da UFSM que realizou o CDEF, esse “foi de uma riqueza inexplicável, me fez parar e pensar como cidadã, pois estava acostumada a só reclamar sem mesmo saber do que realmente me queixava. Hoje, mais interada do assunto, posso disseminar tais conhecimentos que no decorrer do curso obtive”.

Segundo o Pró-Reitor de Graduação, conhecer o significado e o valor de cada tributo tem a mesma relevância dos temas como ética, hábitos saudáveis ou ecologia no contexto das Escolas e das Universidades. É preciso ajudar “a formar cidadãos cômicos de suas responsabilidades e obrigações, assim como fiscalizadores dos atos dos gestores públicos e agentes políticos, para o bem da sociedade em que vivemos e para a construção de um Brasil mais justo e solidário”.

Em depoimento, a Coordenadora do PMEFSM fala sobre o trabalho que começou a ser desenvolvido nas escolas municipais em 2002:

Tínhamos a convicção de que estávamos plantando uma sementinha e que, como todo plantio, requer um tempo para se começar a colher os frutos. Com o desenvolvimento do Programa de Educação Fiscal começamos a perceber que poderíamos diminuir o tempo até a colheita se envolvêssemos outros públicos, e então, surgiu a possibilidade de agregar a UFSM, com seus servidores, professores e universitários ao nosso objetivo. Acredito na força desse público, pois estamos atuando diretamente em quem pode fazer a diferença: votar conscientemente e fiscalizar a aplicação dos recursos públicos!

Outro importante apoiador e incentivador do PEF/UFSM é o Delegado da Receita Federal do Brasil em Santa Maria – RS. O mesmo destaca o objetivo geral do projeto que é promover a educação fiscal para o efetivo exercício da cidadania envolvendo a comunidade universitária e por meio da interação desta com a comunidade em geral ampliar a conscientização sobre a prática da cidadania.

Levar um Programa com essa amplitude à Universidade [...] permite atingir um público com um grande potencial de disseminação desses conhecimentos. Com esse projeto espera-se que seja desenvolvido o censo crítico da comunidade universitária com relação à compreensão da função socioeconômica dos tributos, da correta alocação dos recursos públicos e da estrutura e funcionamento da administração pública, contribuindo para um aumento da participação nas discussões que envolvem esses assuntos. Importante ressaltar, que a própria universidade é um ótimo exemplo de boa alocação de recursos públicos, situação que muitas vezes pode passar despercebida pelos alunos. Vejo, também, uma grande oportunidade para o desenvolvimento de projetos acadêmicos que compreendam a inserção da Universidade na comunidade.

Os temas abordados no PEF são fundamentais para a formação de uma consciência cidadã. As universidades, além de proporcionar o conhecimento técnico para seus acadêmicos, têm a responsabilidade de prepará-los para viver harmonicamente em sociedade.

A receptividade do PEF/UFSM tem demonstrado que existe o interesse no desenvolvimento desse tema na comunidade acadêmica. As pessoas demonstram uma carência de conhecimentos sobre tributos, gestão pública e cidadania. Dessa forma, o projeto tem colaborado com a reflexão de questões sociais, com a disseminação desse tipo de informações e tem motivado as pessoas para atuar mais incisivamente como cidadãos.

Quanto mais informadas as pessoas estiverem, mais poderão cobrar seus direitos perante as organizações públicas e mais conscientes estarão sobre o dever de participar das discussões de interesse coletivo, de votar de maneira mais responsável e de ajudar no combate

à corrupção. Assim, em uma iniciativa precursora, o PEF/UFSM está colaborando com esse processo de conscientização da comunidade universitária.

### 5. Limitações e recomendações de estudo

O programa de educação fiscal vem ganhando cada vez mais espaço e respeito na UFSM. No entanto, o projeto ainda atinge um público bastante restrito se levado em consideração o tamanho da instituição. Há necessidade de ofertar-se o CDEF para mais alunos e de diferentes cursos a cada semestre. Alguns fatores que limitam as atividades são a falta de um espaço físico e uma equipe de servidores que possam dedicar-se exclusivamente para o desenvolvimento da educação fiscal.

Espera-se que este projeto ajude na capacitação dos servidores e na formação dos estudantes, para que assim essas pessoas sintam-se mais informadas, motivadas e preparadas para atuarem como agentes de mudança, uma vez que as ações de educação fiscal colaboram para desenvolver o senso crítico e reafirmar qual é o papel de cada cidadão na sociedade, sua importância e força.

Como a educação fiscal está apenas começando a inserir-se no contexto universitário, faz-se necessário desenvolver-se uma metodologia de trabalho para abranger esse público novo.

### 6. Referências Bibliográficas

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA. ESAF - Escola de Administração Fazendária. Brasília, 2012. Disponível em:

<[http://www.esaf.fazenda.gov.br/esafsite/educacao-fiscal/Edu\\_Fiscal2008](http://www.esaf.fazenda.gov.br/esafsite/educacao-fiscal/Edu_Fiscal2008)>. Acesso em 08 jun. 2012.

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA. ESAF - Escola de Administração Fazendária. Brasília, 2012. Disponível em:

<[http://www.esaf.fazenda.gov.br/esafsite/educacao-fiscal/Edu\\_Fiscal2008/PDF](http://www.esaf.fazenda.gov.br/esafsite/educacao-fiscal/Edu_Fiscal2008/PDF)>. Acesso em 08 jun. 2012.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ª ed. São Paulo: 2010.

GRUPO DE TRABALHO EDUCAÇÃO FISCAL. Programa Nacional de Educação Fiscal. **Convite à cidadania**. Versão n. 8. Brasília, 2002.

MINAYO, MC. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 4ª ed. São Paulo, 1996.

SECRETARIA DA FAZENDA DO GOVERNO NO ESTADO DE SÃO PAULO. SEFAZ – Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. São Paulo, 2012. Disponível em:

<[http://www.fazenda.sp.gov.br/educacao\\_fiscal/default.shtm](http://www.fazenda.sp.gov.br/educacao_fiscal/default.shtm)>. Acesso em 08 jun. 2012.  
Acesso em: 03 jun. 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Pró-Reitoria de Planejamento. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2011-2015**. Santa Maria, 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA. Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. **Estrutura e Apresentação de Monografias, Dissertações e Teses: MDT**. 6ª ed. Santa Maria, 2006.